

A EDUCAÇÃO DE SURDOS E OS SENTIDOS CULTURAIS COMUNICADOS POR MEIO DE MEMES COMPARTILHADOS EM REDES SOCIAIS

Gilson Borges de Souza (UENF)

gilsonborgesdesouzauenf@gmail.com

Ana Paula Borges de Souza (UENF)

anapaulabs197278@gmail.com

Sabrina de Oliveira Borges (UENF)

sabrina.o.borges@hotmail.com

Carlos Henrique Medeiros de Souza (UENF)

chmsouza@uenf.br

Os *memes* se tratam de artefatos culturais compostos por imagens ou vídeos, com tons jocosos e irônicos e que são facilmente repercutidos nas mídias sociais. Esse gênero se aproveita pela efemeridade da produção comunicativa das mídias digitais, oferecendo determinado enunciado de rápida assimilação sobre o qual os usuários podem aderir ou rechaçar sumariamente. Uma de suas principais características é a sua capacidade de viralizar, ou seja, de se replicar com rapidez em um dado contexto. Investigamos os sentidos produzidos por *memes* que enfocam a educação de surdos que circulam na rede social *Facebook*. Buscamos em grupos compostos por pessoas surdas ou por simpatizantes à visão sociocultural da surdez as mensagens, especificamente, postagens relativas ao uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como a primeira língua da comunidade surda brasileira e à construção de um entendimento sobre a surdez que a considera como diferença. Seleccionamos para a análise cinco *memes* veiculados na referida rede social, alicerçando nosso olhar à Análise do Discurso Crítica de Fairclough. Nossas análises revelam que o compartilhamento de informações sobre a comunidade surda, a partir de *memes* nas redes sociais, pode facilitar a construção de uma visão positiva sobre a surdez, estimulando que mais pessoas busquem aprender a Libras.

Palavras-chave:

Memes. Surdez. Análise do Discurso Crítica.